



Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 13 de fevereiro de 2015.

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. nº 108/15-C

Ref.: Ofício SGP-12 nº 00606/2014

DOCREC
178/2015

Senhor Presidente

Reportando-me ao ofício acima referenciado, em atenção ao Requerimento nº 115/2014, de autoria do Vereador Mario Covas Neto, aprovado pela Comissão de Administração Pública, encaminho a Vossa Excelência cópia das informações oferecidas pela Secretaria Municipal da Saúde a respeito das medidas para o combate da Dengue e Chikungunya e da ocorrência de casos em 2014.

Na oportunidade, renovo a essa Presidência meus protestos de apreço e consideração.

FRANCISCO MACENA DA SILVA
Secretário do Governo Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

ANTONIO DONATO

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

JAM/MMO/sr
Req CAP 606-14

2015-02-13 14:03:03 - Protocolo Legislativo - SGP-22



Préfeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde

CÓPIA

Do Processo 2013-0.157.318-0

São Paulo, 19 dezembro de 2014

Interessado: Vereador Mário Covas Neto

Assunto: Solicitação de informações referentes a Dengue e Chikungunya, casos comparativos 2013/2014 e medidas para 2015

Re to
Doralice M...
RF: 531.984.11
SMS/COVISA

À Coordenação de Vigilância em Saúde-COVISA-SMS
A/C – Drª Wilma Tiemi Miyake Morimoto

A dengue é uma doença febril aguda, causada por um vírus que apresenta quatro sorotipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. A transmissão da dengue apresenta anos endêmicos e epidêmicos com variação de cerca de 4 a 5 anos entre eles e comportamento sazonal, com picos de transmissão nos meses de Março, Abril e Maio. É transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. No Brasil, embora exista a infestação pelo *Aedes albopictus*, apenas o *Aedes aegypti* é responsável pela transmissão da dengue. Este mosquito apresenta comportamento estritamente sinantrópico (vivem junto ao homem independentemente da vontade deste) e antropofílico (tem preferência por sangue humano). Ao realizar a postura dos ovos, a fêmea do mosquito apresenta atração por diferentes recipientes artificiais, embora também sejam encontrados ovos em criadouros naturais, de área rural e urbana. Dentre os mais variados tipos de criadouros encontram-se: latas, embalagens plásticas, pratos de vasos de plantas, caixas d' água, pneus, ocos de árvores e bromélias.

A Chikungunya (CHIK) é uma doença emergente, causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV). São potenciais vetores para transmissão da doença no Brasil, o *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Este último está bem adaptado ao ambiente doméstico, porém predomina em áreas urbanas com cobertura vegetal.

Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA
Gabinete
Rua Santa Isabel, 181 - 6º Andar
Vila Buarque - São Paulo - SP - CEP 01221-010
Tel: 3397-8202



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde

CÓPIA

Handwritten signature and stamp:
Doralice Mochizuki
#521.585
SMS/COV

Do Processo 2013-0.157.318-0

São Paulo, 19 dezembro de 2014

Interessado: Vereador Mário Covas Neto

Assunto: Solicitação de informações referentes a Dengue e Chikungunya, casos comparativos 2013/2014 e medidas para 2015

Em 05 de novembro de 2014, foi publicada a Portaria Municipal nº 2286/2014 que determina a notificação compulsória de todos os casos suspeitos de Dengue e Chikungunya, em no máximo 24 horas. Esta medida visa agilizar o desencadeamento das ações de combate ao vetor frente à ocorrência de casos suspeitos.

A Secretaria Municipal da Saúde por meio da Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA), dos Grupos de Coordenação Geral e Regionais das Ações de Combate ao *Aedes*, das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) e das Supervisões de Vigilância em Saúde (SUVIS), é responsável pela Vigilância e Controle da Dengue e Chikungunya no Município.

As ações de controle da Dengue e Chikungunya no Município de São Paulo seguem, respectivamente, o Plano Nacional de Controle da Dengue e o documento: Preparação e Resposta à Introdução do Vírus Chikungunya no Brasil, cujas atividades preventivas e de bloqueio da transmissão, incluem:

Atividades Preventivas

a) **Atividade de Casa a Casa:** consiste na visita aos imóveis, pelos agentes de zoonoses e agentes comunitários de saúde com o objetivo de reduzir o número de criadouros por meio de controle mecânico e/ou uso de métodos alternativos e orientar e estimular os responsáveis pelos imóveis a adotar cuidados que visem à eliminação de criadouros do *Aedes aegypti*.

Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA
Gabinete
Rua Santa Isabel, 181 - 6º Andar
Vila Buarque - São Paulo - SP - CEP 01221-010
Tel: 3397-8202

www.prefeitura.sp.gov.br/covisa



**Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde**

CÓPIA

Do Processo 2013-0.157.318-0

Interessado: Vereador Mário Covas Neto

São Paulo, 19 dezembro de 2013

1172
JL
Domício Mochim
RE: S.M.S. 1172
SMS/COVISA

Assunto: Solicitação de informações referentes a Dengue e Chikungunya, casos comparativos 2013/2014 e medidas para 2015

b) Avaliação de Densidade Larvária (ADL): Tem como objetivo avaliar a densidade larvária e o número, distribuição e tipo de recipientes existentes nos Distritos Administrativos. É realizada em uma amostra de imóveis de cada DA, três vezes por ano, em fevereiro, julho e outubro.

c) Pontos Estratégicos (PE): São imóveis com maior importância na geração e dispersão ativa e passiva de *Aedes aegypti*, conforme segue:

Grupo 1 – Imóveis que apresentam grande quantidade de recipientes em condições favoráveis à proliferação de larvas de *Aedes aegypti* (depósitos de pneus usados e de ferro velho, oficinas de desmanche de veículos, borracharias, oficinas de funilaria, cemitérios...), e que, portanto, em função da proliferação do vetor e de sua dispersão ativa na área adjacente, podem contribuir de forma importante nos níveis de infestação dessa área. Podem, também, se destacar na dispersão passiva do vetor, principalmente na fase de ovo, por meio do transporte de recipientes de um município para outro, em atividades comerciais.

Grupo 2 - Imóveis que geralmente apresentam pequena quantidade de recipientes, mas que, em função da atividade ligada a transporte de mercadorias e passageiros, são importantes na dispersão passiva do vetor, principalmente na fase adulta (transportadoras, estações rodoviárias e ferroviárias, portos, aeroportos...).

Os Pontos Estratégicos são cadastrados e visitados quinzenalmente para realização de pesquisa larvária e ações de controle do vetor. Esta atividade visa evitar a proliferação do vetor nesses imóveis e, dessa forma, contribuir para a

Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA
Gabinete
Rua Santa Isabel, 181 - 6º Andar
Vila Buarque - São Paulo - SP - CEP 01221-010
Tel: 3397-8202



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde

CÓPIA

Do Processo 2013-0.157.318-0

Interessado: Vereador Mário Covas Neto

São Paulo, 19 dezembro de 2013 SMS/COVISA

Doralice Machado
RF: 531.684.7

Assunto: Solicitação de informações referentes a Dengue e Chikungunya, casos comparativos 2013/2014 e medidas para 2015

redução dos índices de infestação da área onde os mesmos estiverem localizados. Recentemente, foi implantada no município nova estratégia de tratamento dos PEs por meio da aplicação do *Bacillus thuringiensis israelensis* (BTI).

d) Imóveis especiais (IE): São imóveis não residenciais de médio e grande porte que apresentam maior importância na disseminação do vírus da dengue, em situações de transmissão da doença, em função do grande fluxo e/ou permanência de pessoas e, além disso, cuja complexidade das edificações favorece a proliferação do vetor. Correspondem a imóveis como serviços de saúde, estabelecimentos de ensino, quartéis, penitenciárias, hotéis, templos religiosos, casas comerciais e indústrias, selecionados mediante avaliação cadastral. Os Imóveis Especiais são cadastrados e visitados mensalmente, para realização de pesquisa larvária e ações de controle do vetor.

Bloqueio de Transmissão

a) **Bloqueio de Criadouros:** essa atividade é realizada nos imóveis a partir de uma notificação de caso de Dengue ou Chikungunya suspeito ou confirmado. Tem como objetivo interromper a transmissão da doença. Visa a eliminação das formas imaturas do vetor por meio do controle mecânico e/ou uso de produtos químicos ou biológicos e a busca ativa de casos secundários.

b) **Bloqueio de Nebulização:** essa atividade é realizada a partir da confirmação do caso e visa eliminar as formas aladas do vetor nos imóveis existentes em um

Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA
Gabinete
Rua Santa Isabel, 181 - 6º Andar
Vila Buarque - São Paulo - SP - CEP 01221-010
Tel: 3397-8202

www.prefeitura.sao-paulo.br



**Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde**

CÓPIA

Do Processo 2013-0.157.318-0

São Paulo, 19 dezembro de 2014

Interessado: Vereador Mário Covas Neto

Assunto: Solicitação de informações referentes a Dengue e Chikungunya, casos comparativos 2013/2014 e medidas para 2015

determinado raio do caso confirmado, por meio da nebulização de adulticida de casa em casa.

Em 2009, foi elaborado o 1º Plano de Contingência de Dengue do Município de São Paulo e este tem sido revisado a cada ano. O Plano de 2015 está em fase de finalização. E em Novembro de 2014 foi iniciada a elaboração do Plano Municipal de Contingência do Chikungunya. Também em novembro de 2014, foi realizado evento com a participação da Vice Prefeita, Nádia Campeão, representantes das Subprefeituras, Defesa Civil, COVISA, SUVIS para mobilização de todos no combate ao mosquito transmissor da Dengue e Chikungunya.

Em 2013 e 2014, ocorreram, respectivamente, 2.617 e 28.353 casos autóctones de dengue (contraídos no Município de São Paulo). Os dados de 2014 são do dia 24/11/2014. A distribuição dos casos autóctones de dengue, dos anos de 2010 a 2014, por semana epidemiológica pode ser observada no gráfico que segue.

Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA
Gabinete
Rua Santa Isabel, 181 - 6º Andar
Vila Buarque - São Paulo - SP - CEP 01221-010
Tel: 3397-8202



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde

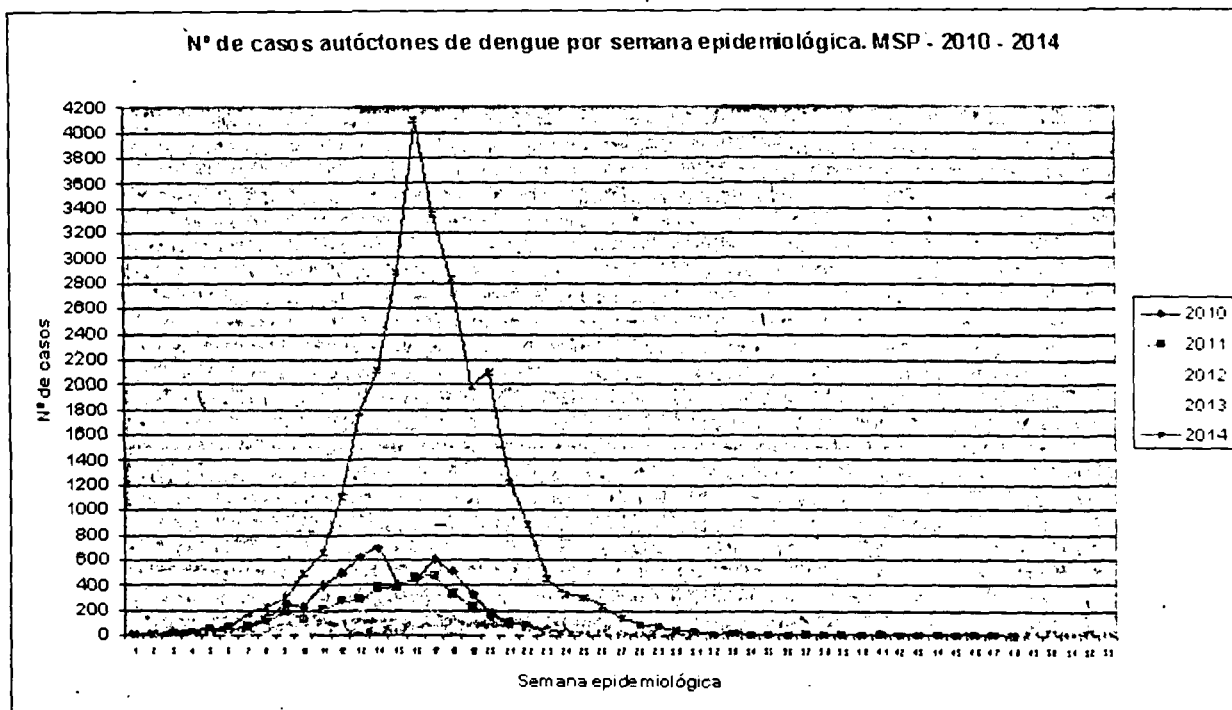
Do Processo 2013-0.157.318-0

Interessado: Vereador Mário Covas Neto

São Paulo, 19 dezembro de 2014 SMS/COVISA

Assunto: Solicitação de informações referentes a Dengue e Chikungunya, casos comparativos 2013/2014 e medidas para 2015

CÓPIA



No que tange a Chikungunya, até a presente data não há **registro de casos autóctones** (contraídos no município de São Paulo) da doença no município. As ações de controle do *Aedes Aegypti* para a prevenção da Chikungunya são as mesmas do Programa da Dengue. Foram realizados Bloqueios de Transmissão, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, para todos os casos notificados de

Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA
Gabinete
Rua Santa Isabel, 181 - 6º Andar
Vila Buarque - São Paulo - SP - CEP 01221-010
Tel: 3397-8202



**Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde**

CÓPIA

Do Processo 2013-0.157.318-0

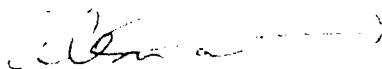
São Paulo, 19 dezembro de 2014.

Interessado: Vereador Mário Covas Neto

Assunto: Solicitação de informações referentes a Dengue e Chikungunya, casos comparativos 2013/2014 e medidas para 2015

Chikungunya no MSP. Até o momento foram confirmados 8 casos **importados** de residentes em São Paulo. O Município de São Paulo também promoveu capacitações em todas as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRSs) sobre a doença. Também foram elaborados informes técnicos sobre a doença e disponibilizados no endereço eletrônico:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Chikungunya_inform_e_tecnico_out_2014.pdf


Alessandro Aparecido Giangola
Coordenador das Ações de Controle do Aedes aegypti
COVISA-SMS

Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA
Gabinete
Rua Santa Isabel, 181 - 6º Andar
Vila Buarque - São Paulo - SP - CEP 01221-010
Tel: 3397-8202

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/covisa/

11.7.16
Doralice Monteiro
RF: 54.130.111
SMS/COVISA



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde

CÓPIA

Folha de informação nº 77

Do processo nº 2013-0.157.318-0

em 19/12/2014 (a)

Doralice Mochini
RF: 531.986.2
SMS/COVISA

Interessado: Câmara Municipal de São Paulo

Assunto: Requerimentos solicitando informações a respeito de prevenção da Dengue e da Chikungunya

SMS / G

Assessoria Parlamentar

Dr. Eurípedes Balsanufu Carvalho

Restituímos o presente com manifestação da Coordenação das Ações de Controle do Aedes aegypti / COVISA.

São Paulo, 19 de dezembro de 2014.


JOSÉ OLÍMPIO MOURA DE ALBUQUERQUE

Respondendo pelo Expediente da
Coordenação de Vigilância em Saúde
COVISA.G / SMS

CMF/mtb.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Assessoria Parlamentar

CÓPIA

Folha de informação nº 78.

Do Processo nº 2013.0.157.318 - 0 em 27.01.2015

a)

INTERESSADO: Câmara Municipal de São Paulo.

ASSUNTO: Requerimento solicitando informações a respeito de prevenção da Dengue e da Chikungunya.

À

SGM/ATL - Chefia
Sra. Assessora Especial

Retornamos o presente com as informações requeridas.

São Paulo, 27 de Janeiro de 2015.


CORMARIE GUIMARÃES PEREZ
Chefe de Gabinete
SMS.G

CÓPIA

Folha de informação nº 79.

Do Processo nº 2013.0.157.318-0 em 04.02.2015

a) 
William Hélio e Souza
Rf:729753

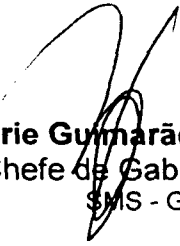
INTERESSADO: Câmara Municipal de São Paulo – Comissão de Administração Pública Ver. Maio Covas Neto

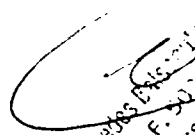
ASSUNTO: Requerimentos solicitando informações a respeito de prevenção da Dengue e da Chikungunya.

À
SGM/ATL - Chefia
Senhora Assessora Especial

Em atendimento á solicitação de V.Sa., segue o presente com as informações prestadas pela Coordenação das Ações de Controle do Aedes aegypti (COVISA), juntadas às fls. 70/71/72/73/74/75 e 76

São Paulo, 04 de fevereiro de 2015.


Cormarie Guimarães Perez
Chefe de Gabinete
SMS - G


Edmarcio de Almeida
R.F. 502.638-1
Assessor Técnico
SMS.G

EBC/whs